



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE DIADEMA - SP

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

MUNICIPAL DE DIADEMA – IPRED

2021 – 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1.	Segurados.....	4
2.1.1.	Ativos.....	5
2.1.2.	Aposentados.....	7
2.1.3.	Pensionistas	8
2.1.4.	Proporção.....	10
2.2.	Base de Cálculo e Contribuição.....	11
2.3.	Premissas e hipóteses.....	13
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS	14
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	16
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	21
6.	RESULTADO FINANCEIRO	22
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema - IPRED, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1. Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPRED, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

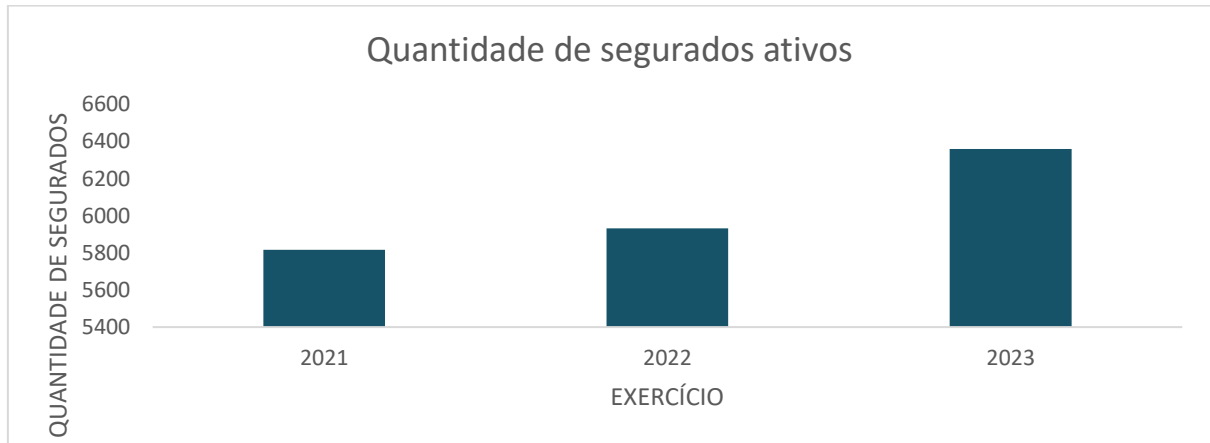
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de dados 2021	5817	4.145,42
Ativos	Base de Dados 2022	5932	4.630,07
Ativos	Base de Dados 2023	6360	4.780,48
Aposentados	Base de dados 2021	2959	3.756,12
Aposentados	Base de Dados 2022	3139	5.099,05
Aposentados	Base de Dados 2023	3353	5.475,57
Pensionistas	Base de dados 2021	385	2.790,32
Pensionistas	Base de Dados 2022	451	2.870,74
Pensionistas	Base de Dados 2023	411	3.438,41

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.

2.1.1. Ativos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento contínuo no quantitativo de servidores ativos ao longo do período analisado. Em 2021, a base possuía 5.817 servidores ativos, passando para 5.932 em 2022, o que representa um acréscimo de 115 servidores, equivalente a 1,98%.

Já em 2023, o quantitativo atingiu 6.360 servidores ativos, demonstrando um aumento de 428 servidores em relação ao exercício anterior, correspondente a 7,22%.

Considerando todo o período de 2021 a 2023, verifica-se expansão de 543 servidores ativos, representando crescimento acumulado de 9,33% na massa de segurados ativos do ente.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIAS DOS SEGURADOS ATIVOS

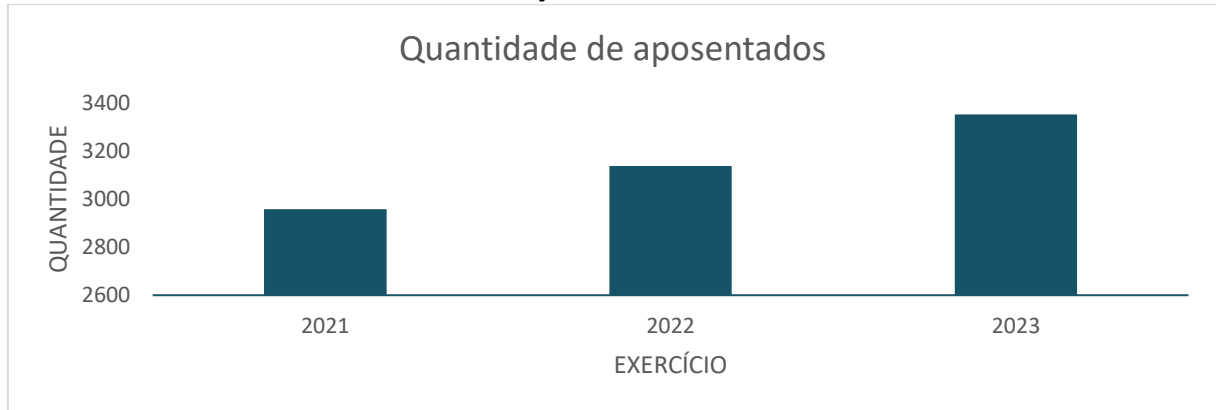
Em relação à média salarial dos servidores ativos, observa-se trajetória de crescimento durante todo o período analisado. Em 2021, a remuneração média correspondia a R\$ 4.145,42, elevando-se para R\$ 4.630,07 em 2022, o que representa aumento de R\$ 484,65, equivalente a 11,69%.

No exercício de 2023, a média salarial alcançou R\$ 4.780,48, registrando acréscimo de R\$ 150,41 em comparação ao exercício anterior, correspondente a 3,25%.

No acumulado entre 2021 e 2023, a média salarial apresentou crescimento de R\$ 635,06, equivalente a 15,32%, evidenciando valorização remuneratória dos servidores ativos ao longo do período analisado.

2.1.2. Aposentados

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS



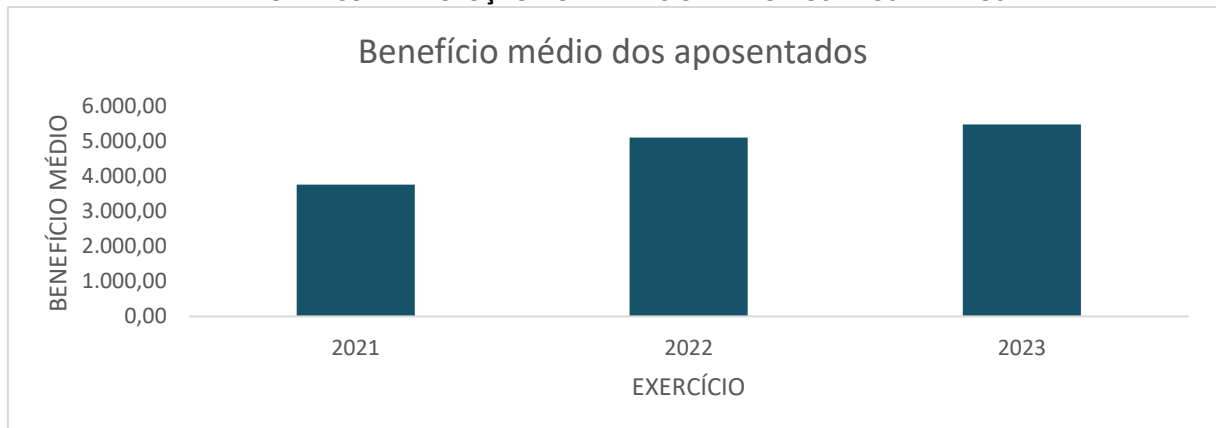
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Verifica-se crescimento contínuo no quantitativo de aposentados ao longo do período analisado. Em 2021, a base de dados contava com 2.959 aposentados, passando para 3.139 em 2022, o que representa acréscimo de 180 beneficiários, equivalente a 6,08%.

No exercício de 2023, o quantitativo atingiu 3.353 aposentados, demonstrando aumento de 214 beneficiários em relação ao exercício anterior, correspondente a 6,82%.

Considerando todo o período de 2021 a 2023, observa-se crescimento acumulado de 394 aposentados, equivalente a 13,32%, evidenciando ampliação da massa de benefícios concedidos do RPPS.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quanto à média dos benefícios dos aposentados, observa-se elevação significativa no período analisado. Em 2021, o benefício médio correspondia a R\$ 3.756,12, passando para R\$ 5.099,05 em 2022, o que representa aumento de R\$ 1.342,93, equivalente a 35,76%.

Já em 2023, a média dos benefícios atingiu R\$ 5.475,57, registrando acréscimo de R\$ 376,52 em relação ao exercício anterior, correspondente a 7,38%.

No acumulado entre 2021 e 2023, a média dos benefícios apresentou crescimento de R\$ 1.719,45, equivalente a 45,78%, demonstrando aumento expressivo no valor médio dos benefícios concedidos aos aposentados ao longo do período analisado.

2.1.3. Pensionistas

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS



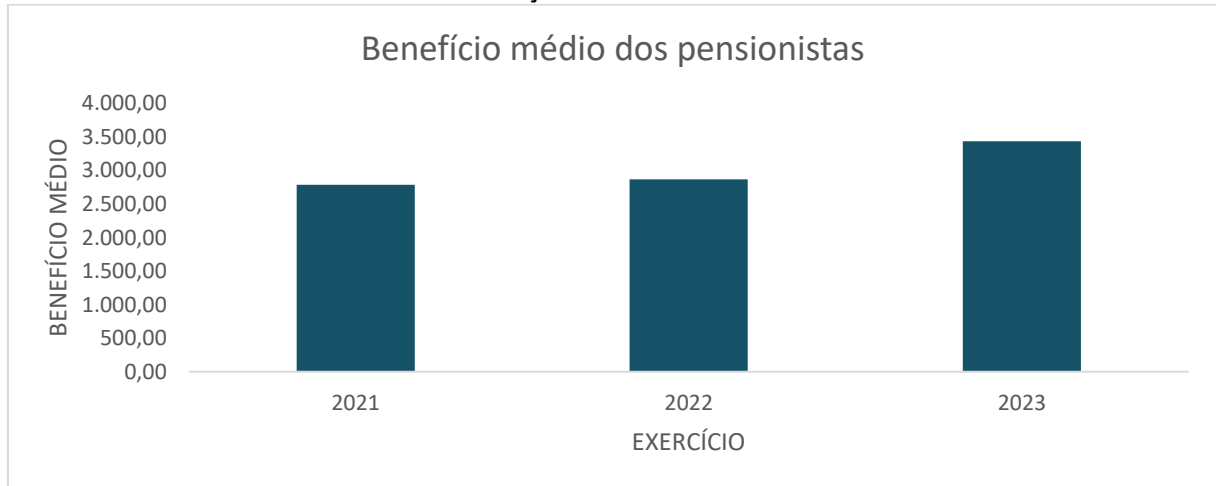
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O quantitativo de pensionistas apresentou comportamento oscilante ao longo do período analisado. Em 2021, a base de dados registrava 385 pensionistas, passando para 451 em 2022, o que representa acréscimo de 66 beneficiários, equivalente a 17,14%.

Entretanto, em 2023, o quantitativo reduziu para 411 pensionistas, demonstrando diminuição de 40 beneficiários em relação ao exercício anterior, correspondente a -8,87%.

Considerando todo o período de 2021 a 2023, observa-se crescimento acumulado de 26 pensionistas, equivalente a 6,75%, evidenciando relativa estabilidade da massa de pensionistas no horizonte analisado.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quanto à média dos benefícios dos pensionistas, verifica-se trajetória de crescimento durante todo o período analisado. Em 2021, o benefício médio correspondia a R\$ 2.790,32, elevando-se para R\$ 2.870,74 em 2022, representando aumento de R\$ 80,42, equivalente a 2,88%.

No exercício de 2023, a média dos benefícios atingiu R\$ 3.438,41, registrando acréscimo de R\$ 567,67 em relação ao exercício anterior, correspondente a 19,77%.

No acumulado entre 2021 e 2023, a média dos benefícios apresentou crescimento de R\$ 648,09, equivalente a 23,23%, demonstrando aumento relevante no valor médio dos benefícios pagos aos pensionistas ao longo do período analisado.

2.1.4. Proporção

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2021	1,7395	
Base de Dados 2022	1,6524	-5,01%
Base de Dados 2023	1,6897	2,26%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, a relação entre servidores ativos e inativos demonstra a capacidade de sustentação da massa previdenciária, indicando quantos servidores em atividade existem para cada beneficiário aposentado ou pensionista do plano.

Na Base de Dados de 2021, a proporção ativos/inativos era de 1,7395, evidenciando que o plano possuía aproximadamente 1,74 servidores ativos para cada beneficiário em gozo de aposentadoria ou pensão.

Em 2022, a relação reduziu para 1,6524, registrando variação negativa de 5,01% em comparação ao exercício anterior. Essa redução decorre, principalmente, do crescimento mais acelerado da massa de inativos em relação ao quantitativo de servidores ativos, indicando aumento gradual da maturidade do plano previdenciário.

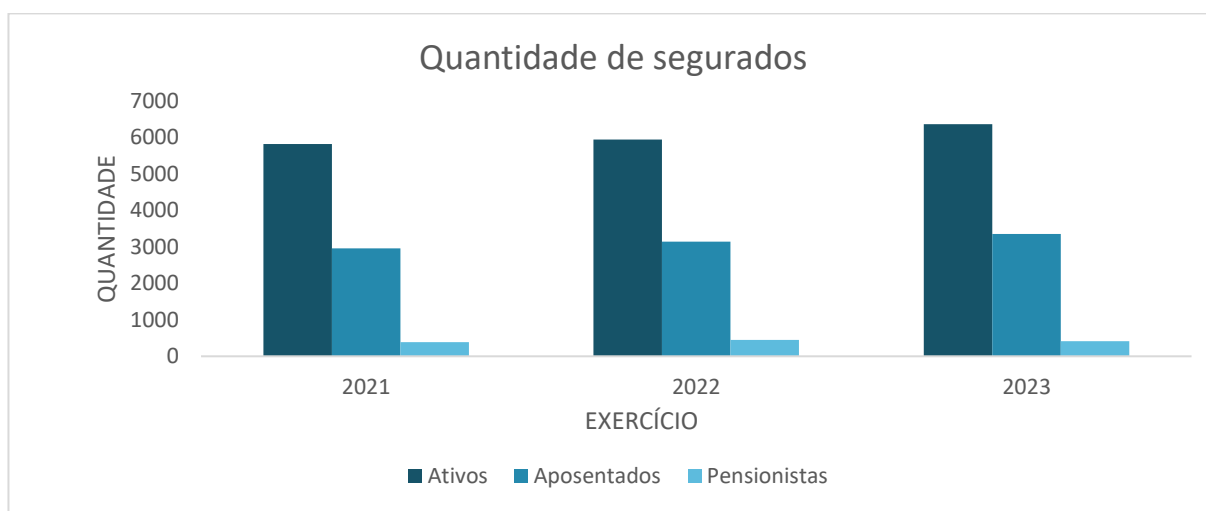
Já em 2023, a proporção apresentou melhora, alcançando 1,6897, com crescimento de 2,26% em relação a 2022. O resultado demonstra recuperação parcial da relação de equilíbrio entre contribuintes e beneficiários, influenciada pelo aumento do quantitativo de servidores ativos em ritmo superior ao crescimento da massa de inativos no exercício.

Considerando todo o período analisado, observa-se relativa estabilidade na relação ativos/inativos, mantendo-se acima de 1,60 servidores ativos para cada beneficiário. Apesar disso, a proximidade gradual entre as massas evidencia o processo natural de

amadurecimento do plano previdenciário, fator que demanda acompanhamento contínuo quanto ao equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

2.2. Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal aumentou de 17,71% para 18,71% e a contribuição do servidor permaneceu em 14%.

Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas patronais de custeio normal, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO MENSAL	BASE 2021	BASE 2022	BASE 2023
Prefeitura municipal	23.034.456,98	26.935.352,72	29.991.870,28
Fundação	43.700,01	51.100,63	55.699,65
Câmara municipal	351.194,39	410.669,32	269.890,91
IPRED	58.546,08	68.460,89	86.414,03
Aposentados	11.836.745,84	16.005.918,35	18.359.590,41
Pensionistas	1.110.824,43	1.294.705,21	1.413.185,09
TOTAL	36.435.467,73	44.766.207,12	50.176.650,37

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A base de cálculo mensal do plano apresentou crescimento contínuo ao longo do período analisado, refletindo a expansão da folha previdenciária e remuneratória dos segurados e beneficiários vinculados ao RPPS.

Em 2021, a base total correspondia a R\$ 36.435.467,73, passando para R\$ 44.766.207,12 em 2022, o que representa acréscimo de R\$ 8.330.739,39, equivalente a 22,86%. Já em 2023, a base total atingiu R\$ 50.176.650,37, demonstrando aumento de R\$ 5.410.443,25 em relação ao exercício anterior, correspondente a 12,09%.

No acumulado entre 2021 e 2023, verifica-se crescimento de R\$ 13.741.182,64, equivalente a 37,71%, evidenciando aumento relevante da massa salarial e dos benefícios do plano.

No tocante aos entes vinculados, a Prefeitura Municipal permaneceu como principal responsável pela composição da base contributiva, apresentando evolução de R\$ 23.034.456,98 em 2021 para R\$ 29.991.870,28 em 2023, correspondente a crescimento acumulado de 30,21%.

A folha dos aposentados também apresentou aumento expressivo, passando de R\$ 11.836.745,84 para R\$ 18.359.590,41 no período, representando crescimento acumulado de 55,11%, reflexo do aumento do quantitativo de benefícios concedidos e da elevação do valor médio dos benefícios.

Da mesma forma, a folha dos pensionistas evoluiu de R\$ 1.110.824,43 em 2021 para R\$ 1.413.185,09 em 2023, registrando crescimento acumulado de 27,22%. Observa-se ainda crescimento das bases da Fundação e do IPRED ao longo dos exercícios. Em contrapartida, a Câmara Municipal apresentou redução em 2023, quando comparada a 2022, passando de R\$ 410.669,32 para R\$ 269.890,91, equivalente a decréscimo de 34,28%.

De forma geral, os dados demonstram ampliação consistente da massa financeira do plano, especialmente impulsionada pelo crescimento das folhas de servidores ativos e, principalmente, dos benefícios previdenciários concedidos.

2.3. Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPRED.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTHESES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023	AV. ATUARIAL 2024
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	Outras	IBGE – 2020 (Feminino e Masculino)	IBGE – 2022 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	Outras	IBGE – 2020 (Feminino e Masculino)	IBGE – 2022 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	Não utilizada	0,01	0,01
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	5,88%	5,06%	5,05%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Alíquota	Ente	16,00%	20,91%	20,91%
Alíquota	Servidor	14,00%	14,00%	14,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro, maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)		Av. atuarial 2022	Av. atuarial 2023	Av. atuarial 2024
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 2.448.650.651,03	R\$ 2.743.589.223,08	R\$ 3.063.778.679,09
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 1.116.313.876,17	R\$ 1.247.669.663,23	R\$ 1.422.345.667,53
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 3.564.964.527,20	R\$ 3.991.258.886,31	R\$ 4.486.124.346,62
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 1.100.305.801,24	R\$ 986.004.614,53	R\$ 946.981.771,72
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 482.965.191,39	R\$ 541.172.188,83	R\$ 366.456.262,10
(=)	Reserva a Amortizar	R\$ (1.981.693.534,57)	R\$ (2.464.082.082,95)	R\$ (3.172.686.312,80)
Qtd. seg.	Ativos	5.817	5.932	6.360
	Aposentados	2.959	3.139	3.353
	Pensionistas	385	451	411

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento contínuo das Reservas Matemáticas do plano ao longo das avaliações atuariais analisadas, refletindo o processo de amadurecimento da massa previdenciária, aliado ao aumento do quantitativo de segurados e da elevação dos salários e benefícios médios.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) evoluiu de R\$ 2.448.650.651,03 em 2022 para R\$ 3.063.778.679,09 em 2024, registrando crescimento acumulado de 25,12%. O aumento decorre, principalmente, da ampliação da massa de aposentados e da elevação do valor médio dos benefícios previdenciários pagos pelo plano.

Já a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC) apresentou crescimento de R\$ 1.116.313.876,17 em 2022 para R\$ 1.422.345.667,53 em 2024, correspondente a variação acumulada de 27,41%, influenciada pelo aumento do quantitativo de servidores ativos, da folha salarial e das expectativas futuras de concessão de benefícios.

Dessa forma, as Reservas Matemáticas Totais (RMBC + RMBaC) passaram de R\$ 3.564.964.527,20 em 2022 para R\$ 4.486.124.346,62 em 2024, evidenciando crescimento acumulado de 25,84%.

Em contrapartida, o Ativo Líquido do Plano apresentou redução no período analisado, passando de R\$ 1.100.305.801,24 em 2022 para R\$ 946.981.771,72 em 2024, equivalente a decréscimo de 13,93%. Tal comportamento demonstra que a evolução patrimonial do plano não acompanhou o crescimento das obrigações atuariais projetadas.

Quanto à Compensação Previdenciária, observa-se crescimento em 2023, seguido de redução significativa em 2024, encerrando o período em R\$ 366.456.262,10, valor inferior ao registrado em 2022. A diminuição impacta diretamente na elevação da insuficiência atuarial do plano.

Como consequência, a Reserva a Amortizar apresentou aumento expressivo ao longo das avaliações atuariais. Em 2022, o déficit atuarial correspondia a R\$ 1.981.693.534,57, passando para R\$ 2.464.082.082,95 em 2023 e atingindo R\$ 3.172.686.312,80 em 2024.

O crescimento da insuficiência atuarial evidencia que a expansão das obrigações previdenciárias ocorreu em ritmo superior à evolução dos ativos garantidores do plano, cenário fortemente influenciado pelo amadurecimento da massa de segurados, aumento das concessões de benefícios e crescimento das reservas matemáticas.

Além disso, verifica-se aumento contínuo do quantitativo de segurados ativos e aposentados no período analisado, reforçando o avanço da maturidade previdenciária do RPPS. Já o quantitativo de pensionistas apresentou oscilação, com redução em 2024 quando comparado a 2023.

De forma geral, os resultados demonstram a necessidade de manutenção e acompanhamento permanente do plano de custeio e do plano de amortização do déficit atuarial, visando preservar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS no longo prazo.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 50.149.955,50	R\$ 73.763.931,67	47,09%
Contribuição do Participante	R\$ 49.192.578,87	R\$ 50.356.586,08	2,37%
Rentabilidade	R\$ 19.511.534,35	R\$ 36.332.497,64	86,21%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise das premissas de arrecadação e rentabilidade demonstra que o plano apresentou desempenho superior ao estimado em todas as principais fontes de receita no período analisado.

A Contribuição Patronal apresentou receita executada de R\$ 73.763.931,67, frente à estimativa de R\$ 50.149.955,50, registrando variação positiva de 47,09%. O resultado evidencia arrecadação significativamente superior à projetada, possivelmente influenciada pelo crescimento da folha salarial, regularidade dos repasses e recebimento de contribuições suplementares destinadas ao equacionamento do déficit atuarial.

No que se refere à Contribuição do Participante, a receita executada alcançou R\$ 50.356.586,08, ante estimativa de R\$ 49.192.578,87, representando variação positiva de 2,37%. O comportamento demonstra aderência entre a projeção atuarial e a arrecadação efetivamente realizada, indicando estabilidade da base contributiva dos segurados ativos.

Já a Rentabilidade apresentou desempenho expressivamente superior ao estimado. Enquanto a projeção previa resultado de R\$ 19.511.534,35, a receita efetivamente obtida atingiu R\$ 36.332.497,64, correspondendo a variação positiva de 86,21%. O resultado demonstra performance favorável da carteira de investimentos no período, contribuindo positivamente para o fortalecimento financeiro do plano previdenciário.

De forma geral, os dados evidenciam desempenho financeiro superior às premissas inicialmente projetadas, especialmente em relação às receitas patronais e à rentabilidade dos investimentos, fatores que contribuem para o equilíbrio financeiro do RPPS no curto prazo.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 49.987.362,07	R\$ 74.124.536,83	48,29%
Contribuição do Participante	R\$ 55.678.735,64	R\$ 51.846.389,48	-6,88%
Rentabilidade	R\$ 35.200.000,00	R\$ 34.979.742,15	-0,63%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise das receitas estimadas em comparação às receitas efetivamente executadas demonstra comportamento distinto entre as principais fontes de financiamento do plano previdenciário.

A Contribuição Patronal apresentou arrecadação executada de R\$ 74.124.536,83, frente à estimativa de R\$ 49.987.362,07, registrando variação positiva de 48,29%. O resultado evidencia ingresso de recursos significativamente superior ao inicialmente projetado, possivelmente em razão do aumento da folha contributiva, regularidade dos repasses e recolhimento de contribuições suplementares destinadas ao equacionamento do déficit atuarial.

Em relação à Contribuição do Participante, a receita executada alcançou R\$ 51.846.389,48, enquanto a estimativa correspondia a R\$ 55.678.735,64, representando variação negativa de 6,88%. O comportamento indica arrecadação inferior à projetada, possivelmente influenciada por oscilações na base de servidores contribuintes, afastamentos, exonerações ou divergências entre a evolução salarial esperada e a efetivamente observada no exercício.

Quanto à Rentabilidade, observa-se elevada aderência entre o resultado estimado e o efetivamente realizado. A receita projetada era de R\$ 35.200.000,00, enquanto a executada atingiu R\$ 34.979.742,15, correspondendo a variação negativa de apenas 0,63%. O resultado demonstra estabilidade da carteira de investimentos e alinhamento entre as premissas atuariais adotadas e o desempenho financeiro efetivamente obtido no período.

De forma geral, os dados demonstram que o desempenho financeiro do plano foi fortemente influenciado pelo aumento da arrecadação patronal, compensando parcialmente a frustração observada na contribuição dos participantes e a leve variação negativa da rentabilidade dos investimentos.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 258.131.300,00	R\$ 87.504.501,99	-66,10%
Contribuição do Participante	R\$ 57.955.700,00	R\$ 68.316.498,40	17,88%
Rentabilidade	R\$ 20.200.000,00	R\$ 20.888.817,67	3,41%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise comparativa entre as receitas estimadas e executadas demonstra comportamento heterogêneo entre as principais fontes de financiamento do plano previdenciário, com destaque para a expressiva frustração na arrecadação patronal.

A Contribuição Patronal apresentou receita executada de R\$ 87.504.501,99, frente à estimativa de R\$ 258.131.300,00, registrando variação negativa de 66,10%. O resultado evidencia arrecadação substancialmente inferior ao valor projetado, podendo estar relacionado à não integralização de contribuições suplementares previstas, parcelamentos não executados, diferenças nas bases contributivas ou divergências entre as premissas atuariais e a efetiva capacidade financeira do ente federativo.

Por outro lado, a Contribuição do Participante apresentou desempenho superior ao estimado. A arrecadação executada atingiu R\$ 68.316.498,40, ante projeção de R\$ 57.955.700,00, representando variação positiva de 17,88%. O comportamento demonstra fortalecimento da base contributiva dos segurados, possivelmente influenciado pelo crescimento da folha salarial e do quantitativo de servidores vinculados ao RPPS.

Quanto à Rentabilidade dos investimentos, observa-se resultado levemente superior ao inicialmente projetado. A receita executada alcançou R\$ 20.888.817,67, enquanto a estimativa correspondia a R\$ 20.200.000,00, registrando variação positiva de 3,41%. O resultado demonstra desempenho satisfatório da carteira de investimentos e aderência das premissas financeiras adotadas.

De forma geral, apesar do bom desempenho da arrecadação dos participantes e da rentabilidade dos investimentos, a expressiva frustração na receita patronal impacta diretamente a capacidade de financiamento do plano previdenciário, exigindo acompanhamento contínuo da execução das contribuições previstas e das medidas de equacionamento do déficit atuarial.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2021	2022	2023
	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 73.763.931,67	R\$ 74.124.536,83	R\$ 87.504.501,99
Contribuição do Participante	R\$ 50.356.586,08	R\$ 51.846.389,48	R\$ 68.316.498,40

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento contínuo das receitas de contribuição do plano previdenciário ao longo do período analisado, tanto nas contribuições patronais quanto nas contribuições dos participantes.

A receita proveniente da Contribuição Patronal apresentou evolução de R\$ 73.763.931,67 em 2021 para R\$ 74.124.536,83 em 2022, registrando crescimento de 0,49%. Já em 2023, a arrecadação atingiu R\$ 87.504.501,99, demonstrando aumento de 18,06% em relação ao exercício anterior.

No acumulado entre 2021 e 2023, a receita patronal apresentou crescimento de R\$ 13.740.570,32, equivalente a 18,63%, evidenciando ampliação da participação do ente federativo no custeio do RPPS, possivelmente influenciada pelo crescimento da folha salarial e das contribuições suplementares destinadas ao equacionamento do déficit atuarial.

Quanto à Contribuição do Participante, verifica-se trajetória de crescimento mais acentuada ao longo do período. Em 2021, a arrecadação correspondia a R\$ 50.356.586,08, passando para R\$ 51.846.389,48 em 2022, o que representa elevação de 2,96%.

No exercício de 2023, a receita dos participantes alcançou R\$ 68.316.498,40, registrando aumento expressivo de 31,77% em relação ao exercício anterior.

Considerando todo o período analisado, a contribuição dos participantes apresentou crescimento acumulado de R\$ 17.959.912,32, equivalente a 35,67%, demonstrando fortalecimento da base contributiva do plano previdenciário.

De forma geral, os dados evidenciam expansão das receitas previdenciárias do RPPS, impulsionada pelo crescimento da massa salarial, aumento do quantitativo de segurados e evolução das bases contributivas ao longo dos exercícios analisados.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPRED.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 199.816.901,82	R\$ 194.487.493,51	-2,67%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 233.477.368,40	R\$ 224.177.039,34	-3,98%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 261.397.000,00	R\$ 260.654.271,56	-0,28%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2021	2022	2023
	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA
Despesas	R\$ 194.487.493,51	R\$ 224.177.039,34	R\$ 260.654.271,56

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As despesas previdenciárias do plano apresentaram crescimento contínuo ao longo do período analisado, refletindo, principalmente, o aumento da massa de aposentados e da elevação do valor médio dos benefícios pagos pelo RPPS.

Em 2021, as despesas executadas totalizaram R\$ 194.487.493,51. No exercício de 2022, o montante atingiu R\$ 224.177.039,34, registrando acréscimo de R\$ 29.689.545,83, equivalente a 15,27%.

Já em 2023, as despesas previdenciárias alcançaram R\$ 260.654.271,56, demonstrando aumento de R\$ 36.477.232,22 em relação ao exercício anterior, correspondente a 16,27%.

Considerando todo o período de 2021 a 2023, observa-se crescimento acumulado de R\$ 66.166.778,05, equivalente a 34,02%, evidenciando expansão significativa das obrigações financeiras do plano previdenciário.

O comportamento das despesas acompanha o processo de amadurecimento da massa previdenciária, caracterizado pelo aumento do quantitativo de benefícios concedidos, crescimento das folhas de aposentadorias e pensões e elevação dos valores médios pagos aos beneficiários.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		Exercício de 2021	Exercício de 2022	Exercício de 2023
(+)	Receitas Executadas	R\$ 124.120.517,75	R\$ 125.970.926,31	R\$ 155.821.000,39
(-)	Despesas Executadas	R\$ 194.487.493,51	R\$ 224.177.039,34	R\$ 260.654.271,56
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	-R\$ 70.366.975,76	-R\$ 98.206.113,03	-R\$ 104.833.271,17
	Índice de solvência financeira	45,71%	35,70%	28,57%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2021, 2022 e 2023.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados.

Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

Em 2021, as receitas executadas aumentaram para R\$ 124.120.517,75, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 194.487.493,51, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 70.366.975,76. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 35,70%.

Já em 2022, as receitas executadas aumentaram para R\$ 125.970.926,31, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 224.177.039,34. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 28,57%.

No ano de 2023, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ 155.821.000,39, enquanto as despesas executadas foram de R\$ 260.654.271,56, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 104.833.271,17. A solvência financeira do RPPS neste ano foi de 28,57%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, apesar do RPPS apresentar um resultado financeiro negativo em todos os anos, observa-se um aumento significativo nas receitas executadas, mas abaixo do necessário para o equilíbrio financeiro. Além disso, a solvência financeira vem apresentando redução nos três exercícios, indicando que o RPPS precisou utilizar uma maior porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No caso analisado, a solvência financeira ficou abaixo de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema não possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais observados em todos os exercícios analisados. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS.

O principal ponto a ser discutido é o alcance do equilíbrio financeiro do plano, para que no segundo momento possa ser equacionado o desequilíbrio financeiro e atuarial do plano. Ademais, foi possível verificar que o resultado financeiro está negativo nos últimos anos e todas as receitas foram inferiores às despesas. Entretanto, verificamos que a rentabilidade ficou muito abaixo do esperado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentam um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPRED.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2026

Documento assinado digitalmente por: Raphael K. Cunha Silva, CPF: 058.674.496-70 e Henrique Santos Santana, CPF: 103.848.426-07.

Raphael K. Cunha Silva
Atuário MIBA 1.453

Henrique Santos Santana
Atuário MIBA 2.800